

## ***TOXOPLASMOSE EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL: UM OLHAR CIENTÍFICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR ESTRATÉGICO***

Suzana Mioranza Bif<sup>1</sup>, Carolina de Paula Marquetti<sup>2</sup>, Graziela Giongo da Silva<sup>3</sup>, Sara Buss Kiefer<sup>4</sup>, Elara Coimbra Loss<sup>5</sup>, Talita kesly Ferreira de Souza Mendes<sup>6</sup>, Poliana Dias de Freitas Jochen<sup>7</sup>, Thais Dias Zumack<sup>8</sup>, Maria Denize Lelo Santiago Netta<sup>9</sup>

### **ARTIGO DE REVISÃO**

#### **RESUMO**

**Introdução:** A toxoplasmose, uma zoonose globalmente disseminada, apresenta prevalência variável em diferentes regiões do mundo, mas seu impacto é particularmente acentuado em mulheres em idade fértil, dadas as implicações diretas na gestação e no desenvolvimento fetal. A promoção do planejamento familiar estratégico também se destaca como componente integral. Ao discutir a possibilidade de infecção por toxoplasmose e suas implicações na gestação, aliada a métodos contraceptivos seguros, a atenção primária oferece uma base informada para as mulheres tomarem decisões fundamentadas sobre o momento adequado para a gravidez. **Metodologia:** Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura, buscando reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre toxoplasmose em mulheres em idade fértil, organizando as informações de maneira sistemática e ordenada, com base em estudos prévios. **Resultados e Discussão:** A toxoplasmose durante a gestação é de particular preocupação devido aos riscos de transmissão vertical do parasita *Toxoplasma gondii* para o feto. Mulheres que experimentaram infecção por toxoplasmose durante a gravidez e seus filhos enfrentam um risco aumentado de recorrência em gestações posteriores. Diagnóstico precoce, aconselhamento adequado e intervenções preventivas são cruciais para minimizar os riscos associados à toxoplasmose congênita, destacando a importância da abordagem multidisciplinar entre profissionais de saúde para otimizar os cuidados e resultados para o feto. **Conclusão:** Em conclusão, abordar a toxoplasmose em mulheres em idade fértil na atenção primária à saúde demanda uma abordagem holística e científica. Desde o planejamento familiar até o tratamento, a gestão eficaz dessa parasitose envolve triagem, educação, aconselhamento e intervenções terapêuticas baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** toxoplasmose; mulheres em idade fértil; atenção primária à saúde; planejamento familiar estratégico.



# **TOXOPLASMOSIS IN WOMEN OF FERTILE AGE: A SCIENTIFIC LOOK AT PRIMARY CARE AND THE RELEVANCE OF STRATEGIC FAMILY PLANNING**

## **ABSTRACT**

Toxoplasmosis, a globally disseminated zoonosis, has variable prevalence in different regions of the world, but its impact is particularly pronounced in women of childbearing age, given the direct implications for pregnancy and fetal development. The promotion of strategic family planning also stands out as an integral component. By discussing the possibility of toxoplasmosis infection and its implications for pregnancy, combined with safe contraceptive methods, primary care offers an informed basis for women to make informed decisions about the appropriate time for pregnancy. Methodology: This study adopts an integrative literature review approach, seeking to gather and synthesize research results on toxoplasmosis in women of childbearing age, organizing the information in a systematic and orderly manner, based on previous studies. Results and Discussion: Toxoplasmosis during pregnancy is of particular concern due to the risks of vertical transmission of the *Toxoplasma gondii* parasite to the fetus. Women who experienced toxoplasmosis infection during pregnancy and their children face an increased risk of recurrence in later pregnancies. Early diagnosis, appropriate counseling and preventive interventions are crucial to minimize the risks associated with congenital toxoplasmosis, highlighting the importance of a multidisciplinary approach among healthcare professionals to optimize care and outcomes for the fetus. Conclusion: In conclusion, addressing toxoplasmosis in women of childbearing age in primary health care demands a holistic and scientific approach. From family planning to treatment, effective management of this parasitic disease involves screening, education, counseling and evidence-based therapeutic interventions.

**Keywords:** toxoplasmosis; women of childbearing age; primary health care; strategic family planning.

**Instituição afiliada** –1 - UNINASSAU, 2- SAO LUCAS EDUCACIONAL, 3- SAO LUCAS EDUCACIONAL, 4- SAO LUCAS EDUCACIONAL, 5- UNINASSAU, 6- UNINASSAU, 7- UNINASSAU, 8- UNINASSAU, 9- METROPOLITANA.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 19 de Dezembro e publicado em 29 de Janeiro de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n1p2120-2132>

**Autor correspondente:** Suzana Mioranza Bif - [suzanamioranzabif@gmail.com](mailto:suzanamioranzabif@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





## **1.0 INTRODUÇÃO**

A toxoplasmose, uma zoonose globalmente disseminada, apresenta prevalência variável em diferentes regiões do mundo, mas seu impacto é particularmente acentuado em mulheres em idade fértil, dadas as implicações diretas na gestação e no desenvolvimento fetal. A transmissão vertical do *Toxoplasma gondii* durante a gravidez pode desencadear complicações sérias, incluindo danos neurológicos e oculares no feto. Nesse contexto, a atenção primária à saúde desempenha um papel crucial, focando na detecção precoce, prevenção e aconselhamento relacionado à toxoplasmose (Bregamo; Mori; Navarro, 2010).

Adicionalmente, é imperativo abordar as diversas vias de transmissão do parasita, como o consumo de carne crua ou malcozida contaminada, ingestão de água ou alimentos contaminados, e o contato direto com fezes de gatos infectados. A conscientização sobre práticas seguras de manipulação de alimentos e higiene pessoal emerge como um elemento essencial na prevenção da infecção, destacando-se como parte integrante da orientação fornecida pela atenção primária (Brasil, 2019).

Além disso, considerando a complexidade da toxoplasmose, marcada muitas vezes pela assintomaticidade, estratégias de triagem eficientes, como testes sorológicos, tornam-se cruciais na identificação precoce de mulheres suscetíveis ou infectadas. Essa abordagem permite intervenções oportunas e aconselhamento especializado, contribuindo para a mitigação dos riscos associados à infecção durante a gravidez (Brasil, 2018).

A promoção do planejamento familiar estratégico também se destaca como componente integral. Ao discutir a possibilidade de infecção por toxoplasmose e suas implicações na gestação, aliada a métodos contraceptivos seguros, a atenção primária oferece uma base informada para as mulheres tomarem decisões fundamentadas sobre o momento adequado para a gravidez. A integração da toxoplasmose nos programas de planejamento familiar fortalece a prevenção e a promoção da saúde reprodutiva, consolidando a abordagem abrangente necessária para enfrentar essa complexa zoonose (Mori et al., 2011).



## **2.0 METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura, buscando reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre toxoplasmose em mulheres em idade fértil, organizando as informações de maneira sistemática e ordenada, com base em estudos prévios.

A coleta de dados para esta revisão integrativa foi realizada no período de 2023, utilizando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e consultando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), U.S. National Library of Medicine (PUBMED) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A busca foi conduzida com a terminologia em saúde do Medical Subject Headings (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), focalizando os termos "toxoplasmose", "mulheres em idade fértil", "atenção primária à saúde" e "planejamento familiar estratégico".

Os critérios de inclusão abarcaram publicações com texto completo disponível, publicadas entre 2010 e 2022, nos idiomas inglês, português e espanhol. Essa abordagem visa fornecer uma análise abrangente e atualizada sobre a interseção entre toxoplasmose, mulheres em idade fértil e atenção primária à saúde, contribuindo para a compreensão aprofundada desse tema crítico.

## **3.0 RESULTADOS**

A toxoplasmose durante a gestação é de particular preocupação devido aos riscos de transmissão vertical do parasita *Toxoplasma gondii* para o feto. A infecção durante a gravidez pode resultar em complicações sérias, incluindo danos neurológicos e oculares no feto. Mulheres grávidas devem tomar precauções rigorosas para evitar a exposição ao parasita, sendo a atenção primária essencial na identificação precoce, aconselhamento e implementação de medidas preventivas para garantir uma gestação saudável (Walcher; Comparsi; Pedroso, 2016).

### **3.1 CICLO DA TOXOPLASMOSE**

O ciclo biológico da toxoplasmose envolve complexas interações entre hospedeiros intermediários e definitivos, destacando-se o felino como hospedeiro definitivo e diversas espécies, incluindo humanos, como hospedeiros intermediários. O protozoário *Toxoplasma gondii* é o agente causador desta parasitose (figura 1).

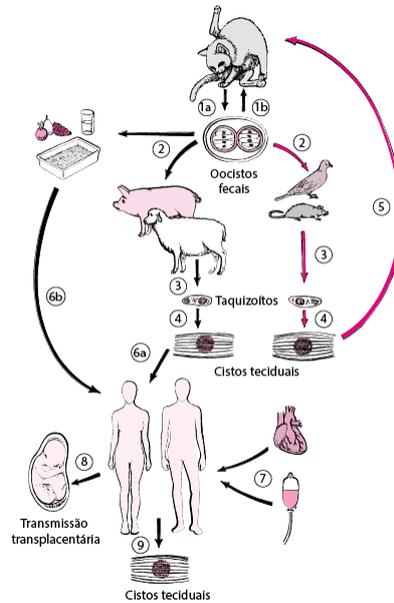
O ciclo inicia-se com a ingestão de oocistos infectados presentes nas fezes de felinos contaminados. Após a ingestão, estes oocistos liberam esporozoítos que infectam as células do intestino delgado do hospedeiro definitivo. Dentro dessas células, ocorre a formação de cistos, liberando novos oocistos que são eliminados nas fezes do felino, completando o ciclo fecal-oral (Barbosa; Munoz; Moura, 2014).

Hospedeiros intermediários, como roedores ou humanos, são infectados ao ingerirem alimentos ou água contaminados com oocistos. No interior desses hospedeiros, os oocistos liberam esporozoítos, que se disseminam e invadem diversas células do organismo. Estabelece-se então a fase aguda da infecção, caracterizada por reprodução assexuada do parasita. Cistos teciduais podem se formar, persistindo principalmente em tecidos musculares e do sistema nervoso.

A fase crônica é marcada pela transformação dos esporozoítos em taquizoítos, células de rápida multiplicação, formando novos cistos e estabelecendo uma infecção latente. A reativação desses cistos pode ocorrer em casos de imunossupressão, levando a uma recrudescência da infecção.

Essa intrincada dinâmica entre hospedeiros e o *Toxoplasma gondii* destaca a adaptabilidade do parasita e a complexidade do seu ciclo biológico, ressaltando a importância do entendimento desses mecanismos para o desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e controle da toxoplasmose.

Figura 1 - ciclo da toxoplasmose



Fonte: MARIE, C.; PETRI, W. A., Jr. Toxoplasmose. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/protozo%C3%A1rios-extraintestinais/toxoplasmose>>.

Acesso em: 11 jan. 2024.

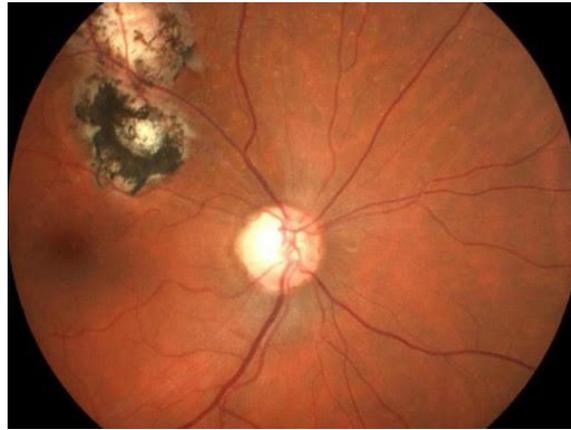
## 3.2 CONSEQUÊNCIAS PARA O FETO

A toxoplasmose durante a gestação pode acarretar impactos substanciais no feto devido à transmissão vertical do parasita *Toxoplasma gondii*. A complexidade desses efeitos depende do estágio gestacional no qual a infecção ocorre (Walcher; Comparsi; Pedroso, 2016).

Manifestações clínicas congênicas, como icterícia e hepatoesplenomegalia, podem ocorrer, refletindo a disseminação sistêmica do parasita no feto. Além disso, sequelas a longo prazo, incluindo deficiências cognitivas e motoras, são possíveis mesmo em casos de sobrevivência após o nascimento (Walcher; Comparsi; Pedroso, 2017).

Mulheres que experimentaram infecção por toxoplasmose durante a gravidez e seus filhos enfrentam um risco aumentado de recorrência em gestações posteriores. Diagnóstico precoce, aconselhamento adequado e intervenções preventivas são cruciais para minimizar os riscos associados à toxoplasmose congênita, destacando a importância da abordagem multidisciplinar entre profissionais de saúde para otimizar os cuidados e resultados para o feto (Barros et al., 2023).

Figura 2 - Coriorretinite por toxoplasmose.



Fonte: HUGOSRP/MYOTISA. Liga de Oftalmologia - Universidade Federal do Ceará - Fortaleza. Disponível em: <<http://www.ligadeoftalmo.ufc.br/?s=ensino&p=atlas>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

### **3.3 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR**

O planejamento familiar emerge como um componente essencial na abordagem científica da toxoplasmose, fornecendo uma estrutura para a gestão adequada e prevenção eficaz dessa parasitose em casais em idade fértil. A consideração meticulosa de elementos científicos nesse contexto é crucial por diversas razões.

A obtenção do estado imunitário prévio da mulher em relação à toxoplasmose antes da concepção possibilita a implementação de estratégias preventivas, mitigando o risco de transmissão vertical durante a gravidez. O aconselhamento pré-concepcional, elemento fundamental do planejamento familiar, permite uma abordagem personalizada, abordando especificamente os riscos associados à toxoplasmos (Mori et al., 2011).

A realização de testes sorológicos antes da gestação permite a identificação precoce de mulheres suscetíveis, facilitando intervenções personalizadas e estratégias preventivas direcionadas. A conscientização sobre práticas seguras, incluindo orientações sobre alimentação, higiene e limitação da exposição ambiental, torna-se parte integrante do planejamento familiar cientificamente orientado.

A gestação consciente e segura é um resultado direto do planejamento familiar informado. Isso não apenas abrange os riscos da toxoplasmose, mas também outros aspectos críticos relacionados à saúde materna e fetal. A gestão adequada de gestações



anteriores afetadas por toxoplasmose é abordada com base em evidências científicas, influenciando decisões subsequentes (Walcher; Comparsi; Pedroso, 2016).

Além disso, o planejamento familiar reduz o estresse e as preocupações associadas à toxoplasmose. Casais informados cientificamente podem enfrentar a gravidez com confiança, baseados em decisões embasadas e na implementação de medidas preventivas adequadas. Essa abordagem integrada destaca a importância do planejamento familiar como uma ferramenta científica essencial na gestão da toxoplasmose, promovendo uma gestação saudável e minimizando riscos de transmissão vertical.

### **3.4 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR**

O manejo da toxoplasmose em mulheres férteis na atenção primária à saúde demanda uma abordagem científica e abrangente. Inicialmente, a triagem sorológica, com ênfase nos testes de IgG e IgM, é essencial para determinar o status imunológico antes da concepção, permitindo a identificação de mulheres suscetíveis.

Educação em saúde é um pilar fundamental, enfocando detalhadamente as vias de transmissão do *Toxoplasma gondii*. Isso inclui orientações específicas sobre práticas seguras de alimentação, higiene pessoal e manipulação de solo, água e alimentos, visando a redução da exposição ao parasita (Barbosa; Munoz; Moura, 2014).

Consultas pré-concepcionais desempenham um papel crucial, oferecendo a oportunidade para profissionais de saúde fornecerem informações personalizadas, aconselhamento e estratégias preventivas com base no estado sorológico da mulher. O monitoramento de grupos de risco, como mulheres com imunossupressão, é imperativo para um acompanhamento mais rigoroso.

A integração de testes sorológicos no pré-natal contribui para a detecção precoce de infecções adquiridas durante a gestação, permitindo intervenções oportunas. A orientação dietética e higiênica, orientada por evidências científicas, inclui diretrizes sobre o consumo seguro de carne e práticas de higiene para prevenir a ingestão de oocistos (Bregamo; Mori; Navarro, 2010).



A promoção do planejamento familiar consciente, considerando o estado imunológico da mulher, torna-se uma medida preventiva estratégica. Além disso, assegurar o acesso a informações e recursos é fundamental para empoderar mulheres em idade fértil na implementação de práticas preventivas cotidianas.

Em resumo, o manejo científico da toxoplasmose na atenção primária à saúde abrange desde a triagem até estratégias educacionais e preventivas personalizadas. A abordagem integrada destaca a importância do papel dos profissionais de saúde na promoção da saúde reprodutiva e na prevenção de complicações associadas à toxoplasmose em mulheres férteis (Walcher; Comparsi; Pedroso, 2017).

### **3.5 TRATAMENTO**

O tratamento da toxoplasmose na atenção primária é estruturado em intervenções cientificamente embasadas. O emprego de antibióticos antiparasitários, com destaque para a espiramicina em infecções agudas e a combinação de sulfadiazina, pirimetamina e ácido fólico em casos mais graves, constitui a base farmacológica (Barbosa et al, 2015).

O monitoramento sorológico contínuo é uma prática essencial para avaliar a eficácia do tratamento, particularmente em gestantes, visando controlar a infecção e mitigar os riscos ao feto. A atenção primária assume um papel fundamental no acompanhamento clínico, monitorando sintomas, gerenciando potenciais efeitos colaterais e ajustando o tratamento conforme necessário, garantindo uma abordagem personalizada.

Além disso, a educação contínua é uma faceta crucial do tratamento, com profissionais de saúde na atenção primária fornecendo informações detalhadas sobre práticas seguras, higiene e cuidados durante o tratamento. Essa abordagem integrada permite não apenas a eficácia terapêutica, mas também promove a adesão rigorosa ao tratamento, otimizando os resultados clínicos (Mendonça, 2014).

Assim, o tratamento da toxoplasmose na atenção primária é uma interseção de intervenções farmacológicas, monitoramento diligente e educação contínua, destacando a importância dos profissionais de saúde na gestão eficaz dessa parasitose.



## **4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em conclusão, abordar a toxoplasmose em mulheres em idade fértil na atenção primária à saúde demanda uma abordagem holística e científica. Desde o planejamento familiar até o tratamento, a gestão eficaz dessa parasitose envolve triagem, educação, aconselhamento e intervenções terapêuticas baseadas em evidências.

A importância do planejamento familiar consciente se destaca, permitindo a identificação precoce de mulheres suscetíveis, a implementação de práticas preventivas e a promoção de gestações saudáveis. Na atenção primária, a triagem sorológica, consultas pré-concepcionais e o monitoramento constante contribuem para uma gestão personalizada e eficaz.

A educação em saúde assume um papel central, capacitando mulheres a adotarem práticas seguras e minimizarem a exposição ao *Toxoplasma gondii*. O tratamento, centrado em antibióticos antiparasitários, requer monitoramento rigoroso e acompanhamento clínico na atenção primária, assegurando uma abordagem adaptativa e personalizada.

A integração de testes no pré-natal, orientação dietética, e promoção do planejamento familiar consciente destacam-se como estratégias preventivas cruciais. Profissionais de saúde na atenção primária desempenham um papel vital, fornecendo conhecimento especializado, monitorando a eficácia do tratamento e garantindo a adesão.

Em última análise, a abordagem científica e abrangente na atenção primária à saúde não apenas visa controlar a toxoplasmose, mas também visa promover uma saúde reprodutiva segura, reduzindo os riscos associados a essa parasitose, e proporcionando uma base sólida para gestações saudáveis e conscientes.

## **REFERÊNCIAS**



**TOXOPLASMOSE EM MULHERES EM IDADE FERTIL: UM OLHAR CIENTÍFICO NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA E A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR ESTRATÉGICO**

Suzana Mioranza Bif et al.

BARBOSA, M. A. et al. POTENCIAIS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS EM ESTUDO PARA A TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista de patologia tropical*, v. 44, n. 1, 2015.

BARROS, G. E. DE L. et al. Estratégias de diagnóstico precoce e manejo da Toxoplasmose em gestantes: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 6, n. 5, p. 24128–24137, 2023.

HUGOSRP/MYOTISA. Liga de Oftalmologia - Universidade Federal do Ceará - Fortaleza. Disponível em: <<http://www.ligadeoftalmo.ufc.br/?s=ensino&p=atlas>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

LOPES-MORI, F. M. R. et al. Programas de controle da toxoplasmose congênita. *Revista da Associação Médica Brasileira* (1992), v. 57, n. 5, p. 594–599, 2011.

MARIE, C.; PETRI, W. A., Jr. Toxoplasmose. Disponível em: <<https://www.msmanuals.com/pt-pt/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/protozo%C3%A1rios-extraintestinais/toxoplasmose>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

Mulheres que já tiveram toxoplasmose, apresentam risco de transmissão ao feto na gestação? Disponível em: <<https://aps-repo.bvs.br/aps/mulheres-que-engravidarem-apos-terem-tido-toxoplasmose-apresentam-risco-de-transmissao-ao-feto/>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

SAÚDE, V. EM; CONDUTAS, T. E. Toxoplasmose adquirida na gestação e congênita. Disponível em: <<https://static.scielo.org/scielobooks/cdtqr/pdf/mitsuka-9788572166768.pdf>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

Toxoplasmose - Secretaria da Saúde. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/biblioteca/7650-toxoplasmose>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

Toxoplasmose gestacional: uma revisão. Disponível em: <<https://www.rbac.org.br/artigos/toxoplasmose-gestacional-uma-revisao/>>. Acesso em: 11 jan. 2024.

V E N D A P R O I B I D A. Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_notificacao\\_investigacao\\_toxoplasmose\\_gestacional\\_congenita.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_notificacao_investigacao_toxoplasmose_gestacional_congenita.pdf)>. Acesso em: 11 jan. 2024.

WALCHER, D. L.; COMPARSI, B.; PEDROSO, D. Toxoplasmose gestacional: uma revisão. *Rev. bras. anal. clin.*, p. 323–327, 2017.



**TOXOPLASMOSE EM MULHERES EM IDADE FERTIL: UM OLHAR CIENTÍFICO NA ATENÇÃO  
PRIMÁRIA E A RELEVÂNCIA DO PLANEJAMENTO FAMILIAR ESTRATÉGICO**

Suzana Mioranza Bif et al.

, [s.d.]. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/p2r7v/pdf/souza-9788575415719-04.pdf>>

, [s.d.]. Disponível em: <<https://books.scielo.org/id/p2r7v/pdf/souza-9788575415719-18.pdf>>